

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha	\$40
Repetição dos mesmos	\$20
Anuncios permanentes, contracto especial.	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

No Baile de Mascaras

Ao meu querido amigo

Dr. Joaquim José de Meira

—Quem diz onda, diz espuma, não é verdade, Columbina? perguntou-lhe enlevado um espectador da platêa.

—Sim, respondeu aquella, mas quem diz espuma, diz graça, leveza, encanto, que um raio de sol desfaz! . . .

Logo no começo do baile aquella mascara tornára-se notada, entre tantas, não só pela distincção das suas maneiras, pela correcção do seu porte, pela belleza e elegancia do seu *travesti* alvinitente, mas sobretudo pela graça e pelo espirito das suas *boutades* e pelos conhecimentos que possuía de todos aquelles a quem se dirigia, ou junto dos quaes passava, — como um som, como uma aragem, como um perfume!

Foi assim que, a meio da noite, já ella se encontrava rodeada por uma multidão de admiradores de todas as edades e condições que se disputavam a primasia d'um olhar, d'um sorriso, ou d'um simples dito d'espirito, inoffensivo e breve, da gentil desconhecida.

Percorreu os camarotes e as frizas; atravessou o balcão; subiu ao palco; entrou nos camarins; desceu ao *foyer*; percorreu o *promenoir* e o jardim d'inverno; passeou pela platêa, — rindo, fallando, intrigando sempre, tendo para cada espectador, para cada admirador, para cada mascarado, uma palavra, uma pergunta, uma allusão, um dito!

—Quem é? perguntavam todos.

—Como se chama? D'onde veio? Onde mora? indagavam os homens e as senhoras, os moços e os velhos, olhando-a, invejando-a, disputando-a, seguindo-a, — com o olhar e com o pensamento —, como uma illusão, um sonho, uma miragem, tal o encanto que da sua pessoa dimanava.

Entretanto ninguem sabia dar informações exactas a seu respeito e as conjecturas que se formavam á sua passagem, ella de repente as aniquilava no remoque, espontaneo, d'uma gelida ironia, ou no esfusiar, inesperado, d'uma insolita gargalhada!!

Era irresistivel e desconcertante, impressões que attingiram o maximo, quando á formosa desconhecida, dirigida do

se a um *Pierrot* que de longe a contemplava extasiado, o convidou para lhe servir de par na valsa que a orchestra executava n'esse momento.

E foi então no rodopio leuco; na graça e naturalidade dos movimentos; no arfar do seio; na facilidade e rapidez das voltas, no ritmo dos passos; no balanço da figura esbelta, levemente enlaçada; no olhar incerto, ou fixo, pousando ao acaso; na postura da cabeça, ora soerguida, ora inclinada; no levantar da saia; e no deslizar rapido ou vagaroso, vertiginoso ou suave, sobre o tablado, que os espectadores se sentiram subjugados por essa mulher que nenhum conhecia, mas que todos amavam; que nenhum d'elles sabia quem era, nem d'onde tinha vindo, mas pela posse da qual todos se sacrificariam de bom grado!

Até que, n'um dado momento, quando aquellas cabeças que a paixão desvairára procuravam a mulher irresistivel, a belleza ideal que tão depressa os fascinára, esta tinha desaparecido para nunca mais ser vista!

No dia seguinte, ao recordar-se o estranho caso n'uma roda de frequentadores do theatro, um d'estes que seguira, como os outros, atraz da formosa desconhecida, preso tambem dos seus encantos, disse tristemente, voltando-se para os circumstantes:

—Quereis então saber quem é . . .

—Sim! interromperam todos a um tempo. Quem é? Quem?

— . . . essa que tanto vos perturbou e ainda vos encanta?

—Quem é? repetiram. Como se chama? acrescentaram.

—Um só nome tem e eu vol-o digo. Chama-se tão sómente:

A MOCIDADE! — graça, leveza, encanto, que um raio de sol desfaz! . . .

Lisboa
23 de Fev.º de 1916.

Fernando da Costa Freitas.

A mais digna e a mais rara das amarguras é não poder derramar as mãos cheias o bem que se deseja com toda a alma. — E. Theaudière.

Deixemos aos avaros o afan do ouro, e aos ambiciosos o afan do poder; deixemos que a fortuna inche e rompa successivamente as suas bolas de sabão, tão brilhantes como vasias. O melhor dos homens é o que faz brotar uma flor ou o que planta uma arvore nova. — Witer.

DUVIDAR

O meu coração duvida
E sofre por duvidar . . .
Ele do teu rir se arreceia,
Duvida do teu chorar.

Duvida da tua dor,
Duvida do teu sofrer,
Duvida do teu amor,
Duvida do teu bem qu'erer.

Duvida do teu olhar
Que ao da lua s'assemelha,
Duvida d'esse penar
Qu' em tua face s'espelha.

Duvida d'essa candura
Que a tua face traduz,
Duvida da fronte pura
Onde mil beijos depuz!

O meu coração duvida,
Por duvidar, ele chora . . .
E, porque és mulher . . . duvida!
Porque és formosa te adora.

Francisco A. Baixinho.

Parabens

Fazem annos, desde o dia 1 a 6 do corrente:

As ex.ªªª sr.ªª:

Dia 4—D. Ludovina de Faria Guimarães.

» 6—D. Delmira Augusta de Sousa Queiroz;

» 6—D. Maria d'Oliveira Costa.

E os srs.:

Dia 1—Dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

» 3—Padre Manuel Joaquim Gomes.

» 5—Manuel Brandão Saraiva de Carvalho.

» 6—Domingos Ferreira Ribeiro;

» 6—Dr. José Lopes de Mattos Chaves.

Correio das salas

Tem sentido algumas melhoras o sr. conego José Maria Gomes, distincto professor do lyceu nacional d'esta cidade. De visita a sua ex.ª, esteve n'esta cidade seu irmão, o sr. Dr. Albino Gomes, illustre medico militar.

Vimos ha dias em Guimarães o sr. Dr. João Santiago de Carvalho e Souza, da illustre casa da Lama, em Taboadello.

Está completamente restabelecido dos seus incommodos de saude o sr. Dr. Pedro Gonçalves Sanchez, illustre professor do nosso lyceu. Os nossos cumprimentos.

Acha-se completamente restabelecido dos seus incommodos, o que devêras estimamos, o nosso presado amigo e importante proprietario sr. Antonio José Lage, acreditado industrial da Corredoura.

Esteve na semana passada em Felgueiras, em serviço da sua profissão, o sr. Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, habil clinico d'esta cidade.

Esteve em Braga o sr. Simão Pinheiro Ribeiro Guimarães.

Vimos n'esta cidade o illustre escriptor sr. Raul Brandão.

Está restabelecido do incommodo que o reteve em casa alguns dias, o sr. Antonio d'Oliveira Ramos, digno chefe de via e obras do caminho de ferro de Guimarães.

EX-LIBRIS

Não existem elementos que nos permitam indicar com precisão a data em que começou o emprego dos *ex-libris*, parecendo porém que seu uso, no estrangeiro, remonta ao começo, ou meados, do seculo decimo quinto.

O que é porém certo, é que os *ex libris* tem-se generalizado entre nós, embora pouquissimos tenham sido até hoje os jornaes, ou revistas que se occupem do interessante assumpto, —accidental ou exclusivamente.

Vem isto a proposito da *Revista de Ex-Libris Portuguezes*, cuja publicação teve inicio ha poucos dias n'esta cidade sob a direcção do sr. conde de Castro e Solla, revista cuja edição apenas de 200 exemplares numerados e assignados pertence ao sr. Armando Tavares, livreiro-editor, proprietario da Livraria Universal, da Calçada do Combro.

No primeiro numero que temos presente relativo ao mez de fevereiro, encontram-se os *ex-libris* usados por D. Sancho de Faro e Souza (4.º conde de Vimieiro), D. Lourenço de Lima (1.º conde de Mafra), Dr. Eugenio de Campos (Carcavellos) e Alvaro Azeredo, o primeiro já nosso conhecido por o haveramos encontrado, ha annos, em o n.º 45 da extincta revista *SERÕES* editada pela Livraria Ferreira. N'este mesmo numero, em artigo firmado pelo sr. M. Cardoso Martha, poeta e professor das Escolas Moveis de Lisboa, encontram-se os *ex-libris* do sr. Luiz Maria Pinto do Soveral (marquez do Soveral), do sr. Dr. Eugenio de Castro, de Bernardo Pindella (conde de Arnoso), da casa da Annuciada pertencente ao 1.º conde de Rio Maior, do marquez de Angeja, do sr. Annibal Fernandes Thomaz, de Fr. Manuel do Cenaculo, do conde de Valenças, de Almeida Garrett, de Diogo de Mello, de Gage Thomaz (inglez), de Barbosa Machado, e do conde de S. Vicente, alguns verdadeiramente notaveis quer pela simplicidade e encanto do desenho, quer pela bizarra concepção das allegorias e ainda das recordações que evocam e perpetuam, como por ex. o *ex-libris* do conde de S. Vicente que representa uma caravela com seus mastros, bandeiras e flamulas, singrando em mar sereno e chão.

Mas além d'estes, outros conhecemos nós, aos quaes ainda até hoje não vimos referencia, como o do fallecido visconde de Meirelles constituido pelo seu brazão d'armas pousando sobre a divisa da sua familia: *Auspicium melioris aevi*; o do sr. Dr. Sebastião de Carvalho, o distinctissimo poeta, auctor do formoso livro *Rozas da minha terra* ao qual ainda ha poucos dias este jornal largamente se referiu em artigo assignado pelo sr. Fernando da Costa Freitas. O *ex libris* d'este escriptor que acompanha a collecção das suas lyricas é constituido por um baixo-relevo no qual está representada uma quadra da renascença onde se vêem duas figuras de mulher com a indumentaria característica, —

uma lendo e outra escutando—, parecendo que o fazem n'um encantamento, enquanto duas pombas n'um idyllo se beijam longamente. Ao longe desenha-se no horizonte uma pequena montanha com a sua pequenina ermida rustica e singela. Em baixo as iniciaes S. G., sobrepostas, seguidas da divisa: *Dicant alii*.

Entretanto a sucinta descripção que aqui fazemos não dá ideia da belleza e do encanto d'este *ex libris* cuja concepção pertence ao distincto escriptor e poeta confimbricense o sr. João Machado.

Por ultimo mencionaremos o *ex libris* do nosso presado amigo sr. Dr. Antonio Mesquita de Figueiredo, distincto advogado e archeologo, auctor, entre outros trabalhos de valia, do livro *Contribuições para a historia da pesca em Portugal na epoca luso-romana* e do *Monuments romains du Portugal*, inserto na *Revue Archeologique* —tomo XXI—1913.

No seu *ex-libris*, tambem muitissimo interessante, vê-se á sombra d'um frondoso carvalho uma anta, sepultura pre-historica, tudo illuminado pelo sol nascente, em cujo disco está a divisa adoptada pelo sr. Dr. Mesquita de Figueiredo: *Scio nihil scire* (sei que nada sei.)

Como apaixonado por este genero de collecções, ficamos aguardando, com interesse, os numeros subsequentes da nova revista a que acima nos referimos, tanto mais, quanto ella veio preencher uma lacuna que existia no nosso meio artistico e litterario, contrariamente ao que succede na Inglaterra, na França, na Italia, em Hespanha, na Alemanha, na Austria e nos Estados Unidos da America, onde se publicam muitas e importantissimas revistas da especialidade e onde, por consequencia, se encontram artistas reputadissimos, d'um e d'outro sexo, que se dedicam ao desenho e pintura de *ex-libris*.

Lisboa
28 de Fev.º de 1916.

Affonso de Vimaranes.

Governador civil

Regressou ao seu districto o sr. Governador Civil de Braga, que tinha ido a Lisboa para tratar com o Governo não só da questão das subsistencias, mas tambem de outros assumptos de interesse para o districto.

MISSA

Na quinta-feira da semana passada, na capella de Santo Antonio, nas Galdas das Taipas, celebrou-se uma missa desada em acção de graças pelo restabelecimento do abastado proprietario e capitalista sr. Francisco José Mendes Guimarães, do Porto.

O religioso acto teve numerosa assistencia.

Recenseamento eleitoral

Findou hontem o prazo para a inscripção no recenseamento eleitoral dos cidadãos que a requereram com o fundamento de saberem ler e escrever.

Julgamento interessante

Terminou ante hontem, no tribunal do juizo de direito d'esta comarca, o julgamento, em processo correcional, de Laura Machado, solteira, maior, operaria da Fabrica d'Avenida, d'esta cidade, arguida de ter burlado o queixoso Manuel da Costa, solteiro, maior, operario da mesma Fabrica, morador no logar d'Esparriz, da freguezia da Costa, com a falsa promessa de casamento, recebendo para arranjo de casa a quantia de 68\$500, que dissipou, recusando-se a casar com o queixoso e a entregar-lhe o dinheiro recebido, facto previsto e punido pelo art. 421 n.º 3.º do Cod. Pen.

No acto do julgamento a arguida defendeu-se allegando que nunca faltou ao queixoso com a promessa de casamento, mas apenas o suspendeu temporariamente, enquanto a mãe d'elle não terminasse com os insultos que a cada passo lhe dirigia á porta da casa de seus paes.

No decorrer do julgamento provou se, e a arguida confessou, a promessa de casamento, assim como tambem se provou que ella recebeu a mobilia para a casa, que restituiu ao queixoso, não lhe restituindo, porém, o dinheiro.

O merecissimo juiz, considerando que deve admitir-se que a arguida não satisfiz a sua obrigação por falta de meios, julgou improcedente a accusação e absolveu a ré, deixando ao queixoso o direito salvo para, pelos meios civis, defender os seus direitos.

O tribunal, durante o julgamento, que durou dois dias, esteve sempre repleto.

Defendeu a arguida o sr. Dr. João d'Oliveira Bastos, distincto advogado d'esta comarca.

Asylo de Santa Estephania

Para attenuar as enormes difficuldades com que vem lutando aquella beneficente casa de caridade para a sustentação de 50 creanças do sexo feminino, um grupo de meninas da elite vimaranense tem percorrido a cidade, entrando indistinctamente em todas as casas, procedendo a uma *quête* em beneficio dos orphãos do Asylo de Santa Estephania.

Teem sido muito bem recebidas, e nem outra cousa era de esperar.

Segundo ouvimos dizer, ascendem a 100\$000 reis os donativos colhidos.

As nossas gentilissimas patricias, que se apresentam vestidas á camponeza, distribuem a seguinte mimosa poesia:

Nós somos as campesinas,
Lavradeiras pequeninas
N'um jardim a trabalhar;
Cultivamos lindas flores
Nos canteiros dos amores
Onde o fructo ha-de brotar.

O jardim é Guimarães...
A's pobresinhas sem mães
Nossa cultura as consola.
As flores são affeições,
Canteiros os corações,
O fructo a bem dita esmolat

O grupo scenico da Juventude Catholica tenciona realizar, brevemente, uma recita em beneficio d'aquelle Asylo.

Afilamento de pesos e medidas

O «Diário do Governo», de 8 do mez passado, publicou a portaria do ministério do fomento, designando a letra Y para servir no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir, durante o mês de Maio de 1916 até 30 de Abril de 1917.

Festa da arvore

Em virtude do mau tempo, ficou transferida para o proximo dia 12, a Festa Nacional da Arvore, que no passado domingo se devia realizar n'esta cidade.

Publicamos, em seguida, o programma definitivo d'esta sympathica festa:

I

Pelo professor regente das Escolas Centrais—Discurso.

Pelas praças e mancebos da I. M. P.—Cânticos militares e patrióticos.

Pelos socios da «Fraternidade Militar» —Corridas: negativa de bicicletas; de sacos; de 3 pernas; luta de tracção.

Pelas praças e mancebos da I. M. P.—Cânticos militares e patrióticos.

II

Pelas praças da guarnição—Ginástica «Sueca».

Distribuição de prémios aos vencedores dos jogos desportivos pela «Associação Fraternidade Militar.»

Extra-numero: Mastro de «cocagne» para os mancebos da I. M. P. 1.º grau.

III

Pelas creanças das Escolas Centraes

Cânticos escolares e patrióticos. Ginástica escolar «Sueca».

Cânticos escolares e patrióticos.

Merenda ás crianças de todas as escolas primárias oferecida pelo Conselho de Assisténcia Escolar.

O cortejo civico percorre o seguinte itinerário: Rua 31 de Janeiro, Porta da Villa, Rua da Republica, Largo 1.º de Maio, Rua de S. Dâmaso, Passeio da Independéncia, Praça D. Affonso Henriques, Rua Paio Galvão (Proposto) Rua de Gil Vicente, Palheiros (redondel da Quinta).

Nesta festa desportiva tomam parte 3 bandas de música, sendo a entrada gratuita.

Enlace auspicioso

Celebrou-se, hoje, na igreja parochial do Mosteiro, Vieira, o casamento do nosso presadissimo conterraneo sr. Bernardo Correia d'Almada (Azenha), com a gentilissima senhora D. Fernanda Pinheiro Ferro, filha estremecida do sr. Dr. Antonio Augusto Pinheiro Ferro, merecissimo juiz da comarca de Lagos, e da senhora D. Maria da Conceição Pinheiro Ferro.

A cerimonia revestiu um caracter muito intimo.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, os irmãos do noivo, srs. Martinho d'Almada e D. Gracia d'Almada (Azenha) e por parte do noivo, os paes da noiva.

Na *corbeille* dos noivos viam-se prendas de subido valor.

Em seguida ao copo d'agua, que pelo sr. Dr. Pinheiro Ferro e sua ex.^{ma} esposa foi offerecido aos noivos, retiraram estes para Guimarães, onde passam a lua de mel.

Desejamos-lhes um futuro de venturas.

Importação de enxofre

No Ministerio dos Negocios Estrangeiros, foi recebido um telegramma do ministro de Portugal em Roma, participando que o governo italiano concedeu licença de exportação de todo o enxofre pedido pelo nosso paiz até 23 do mez passado, n'um total de 20.525 toneladas.

Acham-se, pois, inteiramente assegurados os interesses da agricultura portugueza a este respeito.

GAZETILHA

Portugal, velhote e triste,
A' festança não resiste!...

Anda rijo, Portugal,
Na borgia do Carnaval.

Que importa mais caro tudo
Se já 'stamos no Entrudo?...

Toca a rir, toca a brincar...
O tempo vae p'ra folgar!

Rapazes e raparigãs:
Muita força de cântigas!

E deixae-vos de canceira;
Abraçae a pagodeira!!

Nada, nada de tristeza,
Que esta Patria Portugueza

De heroes e navegadores
Vive em mimos e mais flôres!

Dos generos a carestia
E' d'um preço baratinho:

Haja, pois, muita alegria!
Baila! baila! Zé Povinho!

Que enquanto houver festança,
No risonho Portugal,

Eu tenho bem a certeza
Que isto vae bem... e não mal.

Officina de S. José

A illustre direcção d'esta prestante instituição de caridade, provisoriamente installada n'um edificio da freguezia da Costa, acaba de solicitar da digna auctoridade administrativa a cedencia do extinto convento das Capuchinhas, para alli ser installada, definitivamente, a referida Officina.

O sr. Antonio Madureira, achando o pedido digno de attenção, prometeu envidar todos os seus esforços para que tal pretensão seja satisfeita.

Consortios

No sabbado passado, 26 de fevereiro, realiso-se na igreja parochial da freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho, o consorcio da senhora D. Maria Isabel Pereira d'Azevedo, muito digna professora da escola primaria official d'aquella freguezia, com o sr. Antonio da Silva, estimado industrial da mesma freguezia.

Desejamos aos noivos todas as felicidades de que são dignos.

Realiso-se hoje o enlace matrimonial do sr. Joaquim da Silva Godinho, distincto professor official, com a senhora D. Maria Amalia Sampaio Fernandes, professora nas Escolas Centraes, d'esta cidade.

Os nossos affectuosos parahens.

LEGADO

A meza da Santa Casa da Misericórdia, d'esta cidade, faz publico que acceta na sua secretaria, até 25 do corrente mez de março, petições em papel branco, pedindo o legado de vestuarios que tem de distribuir no dia 24 d'abril do corrente anno, em cumprimento da disposição testamentaria de Antonio d'Oliveira Guimarães, tendo as pessoas contempladas de assistir a uma missa, que no mesmo dia será celebrada pela alma d'este bemfeitor.

Os requerentes devem declarar nas suas petições, sem o que não serão accetites, o nome, estado, idade, filiação, naturalidade e residencia, e comprovarão a sua pobreza por meio dos respectivos attestados.

ELEICÃO

A fim de se dar cumprimento ao disposto no art. 22 dos seus Estatutos, reuniram-se no dia 23 do mez passado, em Assembleia Geral, na sua sede social, Largo 1.º de Maio, pelas 21 horas, os socios do Centro Democratico Vimaranense, para se proceder á eleição dos seus corpos gerentes, a qual deu o seguinte resultado:

Assembléa geral:—Presidente, Dr. Antonio José da Silva Basto Júnior; Primeiro secretário, Abel de Vasconcelos Cardozo; Segundo secretário, Julio Antonio Cardozo.

Direcção:—Presidente, Dr. Eduardo d'Almeida; Secretário, Antonio de Jesus Teixeira; Tesoureiro, João de Faria e Sousa Abreu.

Vogaes effectivos:—Armando da Costa nogueira, Alberto Teixeira Carneiro.

Supplentes:—Florencio Leite Lage, Manuel Ferreira Guimarães.

A' Assembleia Geral foram apresentadas, pela direcção cessante, as contas da gerencia que fecham com um saldo de Esc. 89\$99,5 e pelo presidente explicados os actos da mesma direcção.

Manuel Brandão

Do Porto, onde esteve em tratamento uma larga temporada, tendo de sujeitar-se a uma melindrosa operação, regressou a Guimarães o nosso estimado conterraneo sr. Manuel Vieira de Castro Brandão, conceituado negociante de ourivesaria, d'esta cidade.

A operação, que deu os melhores resultados, foi praticada pelo habil operador sr. dr. Julio Estevam Franchini, auxiliado pelo distincto clinico sr. dr. Tito Augusto Fontes.

Cumprimentamos o nosso presado amigo.

Professores interinos

Vaz passar a ser paga aos professores interinos, enquanto estiverem em serviço, a verba que percebem os professores effectivos de 3.ª classe como vencimento e mais a gratificação de residencia e o subsidio para renda de casas.

SOCIO

PARA a montagem em Braga d'uma industria decentissima e que dá comprovados lucros, pretende-se individuo que disponha de 1:500\$000 réis, garantidos por escriptura no proprio estabelecimento.

Trata-se com toda a seriedade e fornecem-se as competentes condições.

Carta a esta redacção a V. S.

Sobretaxa ferro-viaria

Por portaria publicada no «Diário do Governo», é elevada a 25 por cento a sobretaxa auctorizada de 10 por cento para os transportes nas linhas ferreas do Estado e da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Descanso das pharmacias

Está aberta, domingo, a pharmacia Alves Mendes.

Párocho da Oliveira

Vae pedir a sua exoneração de párocho encomendado da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, o rev. padre Antonio Mendes Leite.

Se o Prelado a accetar, será nomeado párocho da mesma freguezia o rev. padre João Antonio Ribeiro.

Espectaculos

Promovidos pelo Grupo Scenico da Juventude Catholica de Guimarães, realisam-se nos dias 5 e 7 do corrente, na sede d'aquella instituição, dois espectaculos, cujo programma é o seguinte:

1.ª parte—«A mala do sr. Be xiga», chistosa comedia em 1 acto, que será desempenhada pelas senhoras D. Amelia Silva, D. Alda Ferreira, Antonio Faria Martins, João Manuel Barreira e Antonio de Freitas.

2.ª parte—«A minha Familia», monologo por Antonio de Freitas, «O Chapeu alto», monologo por José Felix de Souza, no qual tambem cooperam Antonio Faria Martins, J. Barreira, J. Faria Martins e Eduardo Machado; «O Chapeu», monologo por D. Herminia de Barros Ferreira.

3.ª parte—«O mestre de dança», opereta em 1 acto, por D. Alda, D. Amelia, J. Felix, E. Machado e J. Faria Martins.

A tuna da Juventude tocará, durante os intervallos, as melhores peças do seu repertorio.

Aguas minero-medicinaes de Vizella

Foi communicado ao ministerio da Justiça que, por despacho de 15 do corrente, o sr. ministro do Fomento conformou-se com o parecer da Procuradoria Geral da Republica, sobre o abandono da exploração da nascente de aguas minero medicinaes de Vizella, por não ter sido pedida a homologação de transmissão dentro do prazo legal, devendo ser abandonadas tanto a nascente como o estabelecimento balnear, dando-se n'este sentido as necessarias instruções ao respectivo delegado do procurador da republica, para desistir da acção que corre perante os tribunales, que são incompetentes para concluir o assumpto, declarando por auctoridade propria, nos termos do § 5.º do art. 57.º do decreto de 5 de julho de 1894, entrar o Estado desde logo na posse das aguas, sem necessidade de qualquer formalidade ou intervenção de outra auctoridade que não sejam delegados do poder executivo.

Objectos achados

Na esquadra policial d'esta cidade, acham-se depositados um relógio de prata, uma navalha de barba e a quantia de 10 escudos. Serão entregues a quem provar pertencerem-lhe.

ALUGAM-SE a gente honesta, na rua Elias Garcia, n.º 44, dois quartos e uma sala, com cosinha independente, com ou sem mobilia, proprios ou não para casal. Para ver e tratar todos os dias, no mesmo predio.

DESPACHO

Pela direcção geral dos correios e telegraphos, foi publicado o despacho nomeando o sr. José de Mello Soares, distribuidor supra-numericario do concelho de Guimarães.

Código do processo civil

Na quarta-feira passada, o deputado sr. João Pedro de Souza apresentou um projecto de lei alterando as disposições do art. 960 do cod. do proc. civ., sobre prestações de alimento. Vae seguir os seus tramites.

«A JUVENTUDE»

Unico remedio que faz crescer o cabelo, evita a queda e caspa. A' venda na **Barbearia Milaneza**, de Manuel Calixto—Porta da Villa.

Cinematographos

Salão Chantecler

N'esta casa de espectaculos, passam pelo *écran*, nos dias 5 e 7 do corrente, fitas comicas de grande gargalhada, e no final da sessão haverá baile, que se prolongará até tarde, devido ao entusiasmo dos grupos que se andam a ensaiar.

Os camarotes e plateia estão quasi por completo passados. O que resta encontra-se á venda na Pastelaria e confeitaria de Avelino da Silva Guimarães, á rua de Camões.

High-Life Cinema

Nos dias 5, 6 e 7, grandiosas sessões carnavalescas, com surpresas, que por certo farão rir a bom rir os habitués d'esta casa.

No cinema desenrolam-se fitas comicas de grande gargalhada, e no palco o dueto comico «Les Marce».

Nova estrada

Por ordem superior foi mandada estudar uma estrada de ligação da estrada districtal n.º 18, com a estrada districtal n.º 17, passando pela Citania (Britteiros).

Estudantes pobres

O «Diario do Governo» publicou ultimamente a relação de 14 estudantes pobres dos lycées a quem foi concedido o subsidio mensal de 3500.

Chronica religiosa

Quinta, 2 — Lausperenne na egreja da Misericordia.

Sexta, — 3Lausperenne na capella de S. Francisco.

Sabbado, 4 — Lausperenne nas egrejas da Oliveira e Carmo.

Domingo, 5 — Lausperenne na capella de S. Domingos e na egreja dos Santos Passos.

Segunda, 6 — Lausperenne na capella de S. Domingos.

Terça, 7 — Lausperenne na egreja dos Santos Passos.

Quarta, 8 — Lausperenne na egreja da Oliveira.

A' sombra da Cruz

Conforme ja noticiamos no ultimo numero d'este jornal, falleceu inesperadamente, no principio da semana passada, na freguezia de S. Christovão de Cima de Selho, d'este concelho, a senhora D. Gloria d'Abreu Corrêa, estremosa irmã dos senhores padre Alfredo Corrêa, distincto professor official e Antonio José Lopes Corrêa, conceituado industrial e cunhada do nosso presado amigo Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, importante proprietario e industrial do Pevidem.

A desditosa senhora foi victima d'um desastre, morrendo afogada n'uma pequena levada, onde cahiu, segundo se presume, em consequencia d'uma syncope.

O seu funeral realizou-se na terça-feira da semana passada, na igreja parochial d'aquella freguezia, com numerosa assistencia de ecclesiasticos e muitas outras pessoas das relações da estimada familia da extincta.

Os nossos sentidos pesames a toda a familia enlutada.

Já depois de composto este triste relato, soubemos que o luto e a dor de novo vieram ferir a estimada familia Correia. No Pevidem acaba de succumbir a dedicada esposa do sr. José Correia Guimarães e cunhada do rev. padre Alfredo Correia Guimarães.

Renovamos a toda a familia enlutada, n'este duplo transe de amargura, a sincera expressão da nossa magua.

ANGINHO

Falleceu na ultima quarta-feira, após um longo sofrimento, a innocente Maria Julia, filhinha estremecida do distincto professor-official sr. Henrique de Mattos.

O pequenino feretro foi transportado, no dia seguinte, ao cemiterio d'Atouguia.

Ao sr. Mattos e a sua affectuosa esposa, enviamos, n'esta conjunctura dolorosa, os nossos cumprimentos.

Mercado semanal

Eis os preços porque foram vendidos, no ultimo sabbado, os generos abaixo mencionados:

Milho branco, alqueire . . .	770
» amarello. » . . .	770
» alvo . . . » . . .	900
Centeio. . . . » . . .	980
Feijão branco . . . » . . .	1\$800
» moleiro . . . » . . .	1\$100
» amarello. » . . .	800
» fradinho. » . . .	1\$000
Painço » . . .	1\$000
Batatas. . . . » . . .	800
Gallinhas	600
Ovos, dúzia.	200

Amenidades... guerreiras

Henrique de Lorena, conde d'Harcourt e de Armagnac, conhecido pela alcunha de «Cadet la perle», por ser filho segundo da casa de Lorena-Elbeuf, e usar uma perola na orelha, foi um dos generaes mais notaveis de França, no seculo XVII, em que a França tantos contou. Em 1639, commandando o exercito que operava no Piemonte, bateu, com um corpo de oito mil homens, em frente de Quiers, um exercito de vinte mil hespanhoes, sob o commando do principe Thomaz de Saboya.

Conta-se que este, ao enviar-lhe o seu cartel para a troca dos prisioneiros, lhe fez chegar aos ouvidos que, «se fôsse rei de França, lhe mandaria cortar a cabeça, por ter arriscado uma batalha contra um exercito muito mais forte do que o d'elle.»

Ao que, o conde d'Harcourt respondeu:

«E eu, se fôsse rei d'Españha, mandaria cortar a cabeça ao principe Thomaz de Saboya, por se ter deixado bater por um exercito muito mais fraco do que o seu.»

D'Harcourt, apesar de tudo, era modesto. Fallava das suas victorias com extrema reserva. Dizia elle: «Se na guerra ha desastres imprevisos, tambem ha boas fortunas, que ninguém ousaria prevêr.»

Secção humoristica

Uma senhora, muito compassiva para as creanças, e que se interessa vivamente por ellas, entrando um dia n'uma loja, viu, do lado de fóra do balcão, um menino e uma menina de aspecto summamente sério.

—Estas creanças são tanto tristes, disse a dama compassiva para a mãe d'ellas, que era a dona do estabelecimento.

—São, sim, minha senhora, respondeu esta; por mais que as castigue, não consigo torná-las alegres.

No escriptorio de um conhecido advogado, acaba de entrar um avarento rico, e não menos conhecido, o qual lhe diz, logo que chega:

—Espero que me não levará nada pela pergunta que lhe venho fazer?

—Não, senhor; aquillo que tiver de levar-lhe, ha de ser pela minha resposta.

O «Vimaranense» aceita e agradece qualquer comunicação de interesse publico, que lhe seja feita.

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 13—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flór e Bróculos. Ha tambem mas variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.^{mos} consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que udot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

Agencia da Companhia de Seguros «A PORTUENSE».

Edital

(2.^a publicação)

A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 10 do proximo mez de Março, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra de reparação e melhoramento do caminho publico no logar da Fornalha, freguezia de S. Christovão de Abação, d'este concelho, sob a base de licitação de 70000.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser afixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 18 de Fevereiro de 1910. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

«O Mundo Illustrado»

Vlagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculpturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

1\$000 RÉIS

Com luxuosas capas de percalina, constituindo um brinde de valor

2\$000 RÉIS

(Correio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 3\$120. Agora 1\$000!

FERREIRA DOS SANTOS
Rua do Almada, 80—PORTO

Sapateiro

João Lopes de Almeida, filho de Guilherme Lopes de Almeida, achando-se habilitado a executar qualquer qualidade de obra, tanto de senhora como de homem e creança, offerece-se para trabalhar aos dias em casas particulares. Tambem faz concertos de qualquer especie.

Rua Elias Garcia, n.º 15

Dinheiro a juro

1:000\$000
500\$000

Dão se estas quantias a juro. Quem pretender falle n'esta redacção.

Bom emprego de capital

Vende-se uma propriedade composta de tres moradas de casas terreas, com arvores de vinho e fructa e com latada, situada no logar de Caneiros, freguezia de Fermentões, d'este concelho.

Para tratar com o solicitador João do Couto, na rua da Republica, d'esta cidade.

COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

COLÉGIO ACADEMICO

Campo da Misericordia
GUIMARÃES

Reabriu no dia 7 de Outubro as suas aulas de instrução primaria, com um professor para cada classe.

Curso comercial diurno e nocturno, este só para empregados no comércio.

A instrução secundaria, curso de explicações para classes liceais, reabriram no dia 15 de Outubro.

Edificio amplo e higienico. Mesa abundante, servindo-se os alunos á vontade.

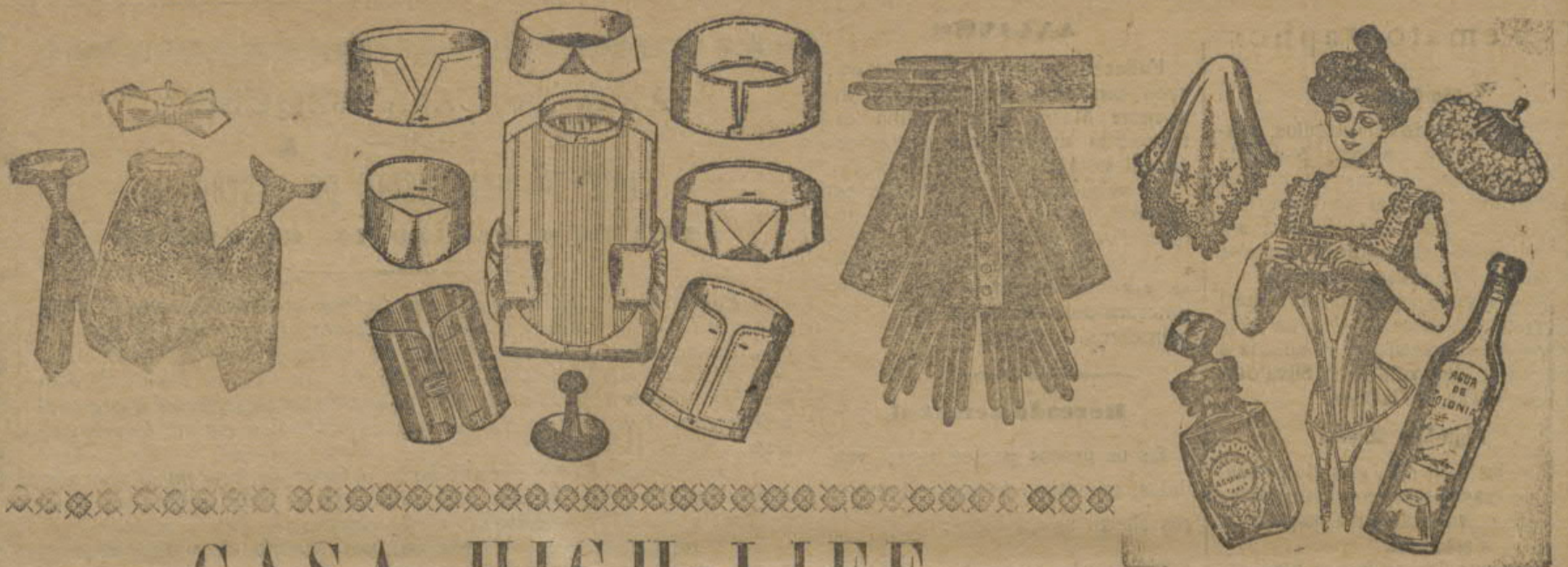
Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Enviam programas os directores:

Dr. Alfredo Peixoto
Luiz Gonzaga Pereira.

Execução rápida de todos os trabalhos tipographicos, desde o mais pequeno ao maior formato. Preços modicissimos.

Francisco Antunes de Sousa
DE—
69, RUA DA REPUBLICA, 71---GUIMARÃES
(Junto á Universidade FERNANDES & CRUZ)



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARÃES

Continuação da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança
Todos os artigos contra a chuva e frio
Novidades de Paris



ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARAES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovado res. A's suas transacções d'alto commercio eno fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Casa Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria da Esperança—Rua Direita—Aveiro.
- Casa de M. & C.^a (Sucessores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

Antiga Casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARAES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.